



# Licença de Operação

Processo Nº 61/400378/2016

LO Nº: 112

Ano 2016

Nº Licença Anterior: LI 63

Data de Expedição: 09/09/2014

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, autarquia vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SEMADE/MS, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 4.640, de 24 de dezembro de 2014, EXPEDE a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO, em consonância com a Lei nº 90, de 02/06/1980, regulamentada pelo Decreto nº 4.625, de 02/06/1988, de acordo com a Lei nº 2.257, de 09/07/2001, alterada pela Lei nº 3.992, de 16/12/2010 e normatizada através da Resolução SEMAC nº 08 de 31/05/2011.

**Requerente:** AGENCIA ESTADUAL DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS - AGESUL. **CPF/CNPJ:** 15457856000168

**Endereço do Empreendimento:** RUA BRAULINO S. DA SILVA, S/N

**Complemento:** XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Bairro:** Santo André

**Município:** Ribas do Rio Pardo

**CEP:** 79180000

**UF:** MS

**Bacia Hidrográfica:** Paraná/Rio Pardo

**Corpo Receptor:** RIBEIRAO DAS BOTAS

**Área Ocupada Prevista:** 19,89 m²

**Área Total:** 100 m²

**Atividade:** 7.30.1 - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO – EEE.

**capacidade:** 9 litros/s

**VALIDADE LICENÇA:** 04 ano(s)

**coordenada S:** 20°26'50,73"

**coordenada W:** 53°46'15,99"

## Condicionantes Específicas:

1. Esta licença autoriza a operação da Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB, com vazão de 8,75 L/s, sendo que a rede coletora e as ligações domiciliares estão isentas de Licenciamento conforme Art. 1º da Resolução SEMAC nº. 012 de 01/07/2008;
2. O Empreendimento deverá operar em conformidade com o projeto, memorial descritivo e Sistema de Controle Ambiental – (S.C.A) aprovados por este Instituto;
3. Deverão ser utilizados EPI's, durante a operação das EEEB's, de acordo com normas técnicas pertinentes;
4. Deverá adotar medidas de segurança para controle de odores e de corrosão quando da operação das Estações Elevatórias de Esgoto;
5. Deverá manter a EEEB e as vias de acesso ao empreendimento em boas condições de uso;
6. Deverá promover manutenção preventiva nos equipamentos instalados na EEEB de forma evitar paralisação por problemas mecânicos e/ou elétricos;
7. Deverá promover manutenção preventiva em toda extensão da linha de recalque e adotar medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar a não contaminação do solo e dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
8. Em caso de defeito no sistema de bombeamento, extravasamento do esgoto ou qualquer outro tipo de acidente, o empreendedor deverá comunicar imediatamente este IMASUL/SEMADE;
9. O entorno da atividade deverá permanecer limpo e em condições adequadas de higiene. Não sendo permitido depósito de resíduos de qualquer natureza no solo;
10. Todos os resíduos sólidos provenientes do empreendimento deverão sofrer coleta, acondicionamento, tratamento e destinação final de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, legislação vigente e Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos – PGRS, não sendo permitida a disposição inadequada de qualquer tipo de resíduos, e em qualquer estado físico, de maneira a assegurar a não contaminação dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
11. Em caso de entupimento e transbordamento na EEEB e/ou na rede, deverá tomar as medidas necessárias para remover o efluente, depositar e destinar em local apropriado;
12. Apresentar junto ao ÓRGÃO AMBIENTAL, quando da renovação da Licença Ambiental, um Relatório Técnico de manutenção das instalações e equipamentos da EEEB, da rede interligada a ela e do Gerenciamento dos Resíduos sólidos gerados pela atividade;
13. Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas que possam causar incômodo à vizinhança, bem como a queima ao ar livre de resíduos de qualquer natureza e em qualquer estado dentro da área do empreendimento ou em área de terceiros;

CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS FLS 02/03...../

/.....  
**CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECIFICAS DA LO Nº 112/2016.**

14.Qualquer inobservância das condições contidas nesta Licença o empreendedor estará sujeito às penas da Lei Federal N.º 9.605, de 12 de fevereiro 1998, do Decreto Federal N.º 6.514/2008, de 22 de Julho de 2008, Lei Federal N.º 6.938/81e a Lei Estadual N.º 2.080/2000.

...../



## CONDICIONANTES GERAIS DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 112 / 2016

1. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
2. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
3. O IMASUL/SEMADE/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
4. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMADE/MS;
5. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMADE/MS;
6. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
7. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
  - I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
  - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
  - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

---

**VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA:** 04 ano(s) da data de sua assinatura.

A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento

---

Campo Grande,

06 MAI 2016

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico  
Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck  
Diretor Presidente  
IMASUL

